

CARTA DOS EDITORES

A *Temáticas* tem passado por um processo de reestruturação – na edição de n. 52, fizemos referência a algumas das mudanças a que procedemos. Os dossiês temáticos seguem a ser um compromisso de nossas páginas, em busca de valorizar novas e relevantes agendas de pesquisa para as ciências sociais brasileiras. Neste número, apresentamos também a inclusão da “sessão livre” que almeja contemplar a divulgação de bons trabalhos científicos, mesmo que estes não tenham relação direta com o dossiê temático da vez. Isto significa que, além da publicação de dossiês temáticos, a revista também passa a divulgar artigos e demais trabalhos acadêmicos dedicados a assuntos diversos, relacionados ao campo das Ciências Sociais.

Esta edição, de n. 54, traz o dossiê “A Construção Social do Ódio” – certamente melhor apresentado por suas organizadoras nas páginas a seguir. Logo após, o leitor tem à disposição dois artigos: o primeiro, de Liane Broilo Bartelle e Gilberto Broilo Neto, analisa um texto do escritor argentino Julio Cortázar e sua relação com o conto fantástico latino-americano. Em seguida, o trabalho de Wanderley Costa de Oliveira explora o diálogo entre os conceitos de “matrimônio”, de Søren Kierkegaard, e “amor líquido”, de Zygmunt Bauman, e sua contribuição para esclarecer o abalo dos laços afetivos no século XX. Por fim, Renan Dantas e Bárbara Estevanato resenham o ensaio de Pierre Rosanvallon, *O Parlamento dos Invisíveis*.

Com estas mudanças, esperamos que a *Temáticas* fortaleça sua contribuição para a divulgação científica, especialmente pela veiculação dos resultados de pesquisa de pós-graduação em Ciências Sociais (mas não apenas).

Boa leitura!

